22 de novembro: Santa Cecilia, virgem e mártir

Evangelho (*Mt* 25,1-13): Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos esta parábola: «O Reino dos Céus será semelhante a dez virgens, que, com sua lâmpada na mão, saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram teimosas, e cinco prudentes. As teimosas, de fato, ao ter suas lâmpadas, não puseram óleo; as prudentes, em compensação, junto com suas lâmpadas pegaram o óleo nas alcuzas. Como o noivo estava demorando, se adormeceram todas e se dormiram. Mas à meia noite se ouviu um grito: 'Já está aqui o noivo! Vão ao seu encontro!'. Então todas aquelas virgens se levantaram e arrumaram suas lâmpadas.

»E as teimosas disseram _às prudentes: 'Dai-nos do vosso óleo, que nossas lâmpadas se apagam'. Mas as prudentes responderam: 'Não, não, porque pode ser que não alcance para nós e para vocês; é melhor que vão até os vendedores e comprem'. Enquanto iam comprar, chegou o noivo, e as que estavam preparadas entraram com ele ao banquete de boda, e a porta se fechou. Mais tarde Chegaram as outras virgens dizendo: 'Senhor, senhor, abra a porta!'. Mas ele respondeu: 'Na verdade os digo que não os conheço'. Observe, pois, porque não sabes nem o dia nem a hora».

«As que estavam preparadas entraram com ele ao banquete de boda»

Rev. D. Josep Mª CAMPRUBÍ i Rovira
(Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos santa Cecilia, mártir. Segundo o martirologista conhecido como "Martyrologium hieronymianum", Cecilia foi uma nobre romana convertida ao cristianismo e martirizada por sua fé (entre os anos 180 e 230). Seu nome está incluído entre os mártires mencionados na Pregaria Eucarística I da missa.

Com aa parábola de umas virgens prudentes eu outras que não o eram, Jesus nos fala de como podemos entrar no Reino de Deus. A prudência é uma virtude: é prudente o homem sábio que mede suas palavras e age com serenidade e sabedoria em sua vida; sabe ser previsor diante das circunstâncias que se apresentam repentinamente. Entre os dons do Espírito podemos incluir o da prudência.

As virgens prudentes possuíam este dom do Espírito. Em sua conduta previsora tinham provisões de suficiente óleo. Não foram surpreendidas, puderam entrar no banquete. As que não agiram com esta sábia prudência foram excluídas da festa.

Santa Cecilia é uma jovem mártir. Quando («meia noite») chegou o Esposo, no momento de seu martírio, o Senhor a encontrou prudentemente provida do óleo da fé com a lâmpada acesa. Sua fé, alimentada pelo Espírito, não se apagou diante da prova. Acompanhou ao Esposo com a lâmpada acesa da fé. O místico Serafím de santo Boa Ventura, comentando este texto evangélico, disse: «Acho que as virgens que não eram prudentes sentiam falta do Santo Espírito de Deus. Sofriam da graça do Espírito Santo, simbolizada pelo óleo, sem o qual ninguém pode ser salvo».

As virgens prudentes, Cecilia entre elas, com a graça do Espírito Santo puderam manter acesas a chama da fé quando veio o Esposo, «entraram com ele às bodas» (Mt 25,10) seguindo seus passos. Só com a graça do Espírito Santo puderam acompanhar ao Esposo..., puderam como Ele passar pela porta da morte a fim de participar com Ele no banquete eterno das bodas do Cordeiro.